



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 06/2023

MANHÃ

PROFESSOR I

NÍVEL SUPERIOR TIPO 3 – AMARELA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **60 (sessenta)** questões objetivas e **1 (uma)** redação, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas e a folha de texto definitivo;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- Você dispõe de **5 (cinco) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e transcrição da redação;
- **2 (duas) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de texto definitivo;
- Para o preenchimento do cartão de respostas e da folha de texto definitivo, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) no cartão de respostas e na folha de texto definitivo;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da transcrição da redação. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca do cartão de respostas e folha de texto definitivo em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de texto definitivo;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

CONHECIMENTOS GERAIS

Legislação Educacional

1

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) define “possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida” como

- (A) acessibilidade.
- (B) desenho universal.
- (C) tecnologia assistiva.
- (D) adaptação razoável.
- (E) barreira.

2

No campo da matemática, a BNCC leva em conta que os diferentes campos que compõem a Matemática reúnem um conjunto de ideias fundamentais que produzem articulações entre eles: equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, variação e aproximação.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, avalie se é esperado que os alunos:

- I. identifiquem e estabeleçam pontos de referência para a localização e o deslocamento de objetos;
- II. construam representações de espaços conhecidos e estimem distâncias, usando, como suporte, mapas (em papel, *tablets* ou smartphones), croquis e outras representações;
- III. indiquem características das formas geométricas tridimensionais e bidimensionais, sem, entretanto, associar, nesse estágio, figuras espaciais a suas planificações;
- IV. nomeiem e comparem polígonos, por meio de propriedades relativas aos lados, vértices e ângulos.

Estão corretos os itens

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

3

De acordo com o Art. 4º da Lei nº 9.394 (LDB), de 1996, o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia, entre outros, dos seguintes itens, à exceção de um. Assinale-o.

- (A) educação básica obrigatória e gratuita organizada da seguinte forma: pré-escola, ensino fundamental e ensino médio.
- (B) educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade.
- (C) atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino.
- (D) acesso, preferencialmente público e gratuito, aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria.
- (E) oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.

4

Avalie, com base no Art. 32 da Lei nº 9.394 (LDB), de 1996, se o ensino fundamental obrigatório terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante

- I. o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II. a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III. o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV. o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Estão corretos os itens:

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

5

De acordo com o Art. 208 da Constituição Federal de 1988, o *dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos _____ anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.*

A lacuna fica corretamente preenchida por:

- (A) dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete)
- (B) dos 4 (quatro) aos 18 (dezoito)
- (C) dos 5 (cinco) aos 17 (dezessete)
- (D) dos 5 (cinco) aos 18 (dezoito)
- (E) dos 5 (cinco) aos 16 (dezesseis)

6

As opções a seguir apresentam competências específicas de linguagens para o ensino fundamental estabelecidas na BNCC, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
- (B) Conhecer e explorar práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo e ampliar suas possibilidades de participação no mundo do trabalho de modo a colaborar para a construção de uma sociedade meritocrática.
- (C) Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
- (D) Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- (E) Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

7

Avalie se as competências gerais da Educação Básica, conforme preconiza a BNCC, incluem, entre outros, os itens a seguir:

- I. valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- II. exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;
- III. valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

Fundamentos da Educação

Assinale a alternativa que contém uma afirmação **incorreta** sobre planejamento e organização do trabalho pedagógico.

8

Fernandes (2007) descreve assim dois tipos de avaliação escolar: “Quando a avaliação acontece ao longo do processo, com o objetivo de reorientá-lo” [...] e “quando ocorre ao final do processo, com a finalidade de apreciar o resultado deste”.

Assinale a opção que nomeia corretamente os dois tipos de avaliação apontados pela autora.

- (A) Formativa e Interpretativa.
- (B) Formativa e Somativa.
- (C) Interpretativa e Somativa.
- (D) Formativa e Objetiva.
- (E) Interpretativa e Objetiva.

9

No que se refere ao projeto político-pedagógico da escola, **é incorreto** afirmar que

- (A) a partir da Constituição Federal de 1988, destaca-se o processo de descentralização político-administrativa do Estado, que alcança, com a Lei nº 9.394/96 – LDB/96 – a democratização da gestão da educação. Este processo exige a participação da coletividade escolar nas decisões, comprometendo professores, alunos, pais e funcionários da escola com a construção da identidade da escola, traduzida em seu projeto-pedagógico.
- (B) com base na proposta de descentralização político-administrativa, a LDB/96 representa a normatização da organização da educação no país, evidenciando, ao longo de seu texto, a autonomia das instituições educacionais. Para tanto, a gestão democrática se identifica com o modelo adequado para ocupar os espaços de autonomia, de modo que a comunidade escolar, a partir de seus profissionais, responsabilize-se com a organização de uma escola cidadã a partir de suas propostas, o que deverá estar identificado no Projeto Político-Pedagógico da escola.
- (C) a escola tem de ter presente que a sua Proposta Pedagógica é o elemento central que abre a possibilidade e o compromisso de participação efetiva da comunidade na gestão escolar.
- (D) a Proposta Pedagógica, elaborada pelo coletivo, formado pela comunidade escolar, representada por seu Conselho, é o foco central de deliberação e autonomia da escola.
- (E) a existência da Proposta Pedagógica da Escola, ocasião de encontro entre Estado, famílias, alunos e profissionais da educação para definir o que se quer e o como fazer na escola, é condição única, operacionalmente falando, para a implementação da gestão democrática.

10

Assinale a alternativa que contém uma afirmação **incorreta** sobre planejamento e organização do trabalho pedagógico.

- (A) O planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas, quanto a sua revisão e adaptação no decorrer do processo de ensino.
- (B) O plano da escola é a previsão dos objetivos e tarefas do trabalho docente para um ano ou um semestre; é um documento mais elaborado, dividido por unidades sequenciais, no qual aparecem objetivos específicos, conteúdos e desenvolvimento metodológico.
- (C) O planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social.
- (D) Entre as finalidades do planejamento escolar, podemos incluir a de prever objetivos, conteúdos e métodos, assim como a de assegurar a unidade e a coerência do trabalho docente.
- (E) Para que os planos sejam efetivamente instrumentos para a ação, devem ser como guias de orientação e apresentar ordem sequencial, objetividade, coerência e flexibilidade.

11

Tadeu (2016) sustenta que “É precisamente a questão do poder que vai separar as teorias tradicionais das teorias críticas e pós-críticas do currículo”.

Assinale a opção que define corretamente a separação identificada pelo referido autor.

- (A) As teorias tradicionais pretendem ser neutras, enquanto as críticas e as pós-críticas argumentam que toda teoria está inevitavelmente implicada em relações de poder.
- (B) As teorias tradicionais trabalham com conteúdos, enquanto as críticas e as pós-críticas focalizam somente nas habilidades.
- (C) As teorias tradicionais pretendem ser científicas, enquanto as críticas e as pós-críticas defendem um desenvolvimento intuitivo das ações.
- (D) As teorias tradicionais adotam grades em sua organização, enquanto as críticas e as pós-críticas trabalham com a perspectiva espontaneísta da organização.
- (E) As teorias tradicionais não valorizam o trabalho coletivo na escola, enquanto as críticas e as pós-críticas defendem a construção participativa do currículo escolar.

12

A Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). O parágrafo 1º do Art. 27 da referida lei elenca os agentes que têm o dever de “assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação”.

Assinale a opção que contém a relação completa dos agentes apontados no texto da lei.

- (A) Estado e Sociedade.
- (B) Estado, Família e Sociedade.
- (C) Estado e Comunidade escolar.
- (D) Estado e Família.
- (E) Estado, Família, Comunidade escolar e Sociedade.

13

De acordo com Candau e Koft (2015), “A escola está na ordem do dia: universalização da escolarização, qualidade da educação, projetos político-pedagógicos, dinâmica interna das escolas, concepções curriculares, relações com a comunidade, função social da escola, gestão educacional, sistemas de medição no plano internacional e nacional, formação e condições de trabalho de professores/as, manifestações de violência e *bullying* na escola [...] Os sujeitos da educação, crianças e adolescentes, apresentam configurações identitárias e subjetividades fluidas que escapam à compreensão dos educadores/as.

Diante desse quadro muitos/as evadem da profissão e procuram caminhos mais tranquilos e seguros de exercício profissional. Tendo presente esta realidade sombria, é possível detectar diferentes modos de abordá-la. Destacaremos dois que nos parecem especialmente presentes na nossa realidade.” (p.331).

Assinale a opção que contém uma afirmação **incorreta** sobre os modos de abordagem das questões apontadas pelas autoras.

- (A) Um dos modos está configurado por considerar os problemas que afetam as escolas como disfunções que podem ser resolvidas com a implementação de estratégias de gestão mais eficientes e sistemas de avaliação, controle e monitoramento.
- (B) Para um dos modos, a lógica da produtividade é considerada fundamental e a avaliação de resultados, tanto do desempenho de alunos/as, quanto de professores/as e escolas se impõe.
- (C) Para um dos modos, os desafios relacionados à escola demandam questionar os conhecimentos e as pesquisas vigentes no âmbito da educação e nos obrigam a investir numa compreensão mais aprofundada da realidade das escolas e do trabalho docente hoje.
- (D) Nenhum dos modos aponta a necessidade de se buscar caminhos para promover processos de ensino-aprendizagem mais significativos e produtores de criatividade e a construção de sujeitos plenos, tanto no âmbito pessoal como no social.
- (E) Para um dos modos é o próprio *formato* escolar, marcado pela lógica da modernidade, que está em questão.

14

A aprendizagem escolar

- (A) é um processo de reprodução de determinados conhecimento e modos de ação física e mental, organizados e orientados no processo de ensino.
- (B) é casual, espontânea e decorre da interação das pessoas com o ambiente em que vivem.
- (C) é um processo de assimilação de determinados conhecimentos e modos de ação física e mental, organizados e orientados no processo de ensino.
- (D) ocorre exclusivamente pela observação de objetos e acontecimento e pelo contato com fontes confiáveis de conhecimentos socialmente relevantes.
- (E) não é uma tarefa específica do ensino.

Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Ensino da Língua Portuguesa

15

A capacidade de fazer inferências é uma das qualidades de quem realiza a compreensão de um texto.

Entre as opções abaixo, assinale aquela que mostra uma inferência adequada do texto publicitário anterior.

- (A) “Nesta empresa aérea, só o avião recebe mais atenção do que você” / a segurança é a prioridade da empresa.
- (B) “Doces da Vovó. O que é bom se repete.” / a criatividade é a marca dos produtos.
- (C) “Leia mais: o mundo se amplia.” / a leitura motiva a realização de viagens.
- (D) “Sabão Omo: lava mais branco;” / o sabão é especial para roupas brancas.
- (E) “A França sabe o que faz: compre um Peugeot!” / a indústria francesa de automóveis coloca a estética em primeiro lugar.

16

Mila

Carlos Heitor Cony

“Era pouco maior do que minha mão: por isso eu precisei das duas para segurá-la, 13 anos atrás. E, como eu não tinha muito jeito, encostei-a ao peito para que ela não caísse, simples apoio nessa primeira vez. Gostei desse calor e acredito que ela também. Dias depois, quando abriu os olhinhos, olhou-me fundamente: escolheu-me para dono. Pior: me aceitou.

Foram 13 anos de chamego e encanto. Dormimos muitas noites juntos, a patinha dela em cima do meu ombro. Tinha medo de vento. O que fazer contra o vento?”

Muitos teóricos fazem a distinção entre interpretação de texto – a apreensão dos significados – e a compreensão de texto – a percepção dos processos produtores de significação.

Sobre o pequeno texto acima, fizeram-se cinco perguntas; assinale aquela que diz respeito à compreensão e não à interpretação.

- (A) Qual o personagem central desse fragmento de crônica?
- (B) O bichinho referido no texto era cão ou gato?
- (C) Que inferência podemos tirar de “nessa primeira vez!”
- (D) De que modo o autor do texto alude à morte?
- (E) Como foi a relação entre animal e dono?

17

Assinale a afirmação a seguir que **contraria** a ideia de alfabetização presente no PNA.

- (A) Existem diferentes sistemas de escrita para diferentes línguas; no entanto, quando se ensina a ler e a escrever em um sistema alfabético, o que se ensina é um modo de representação gráfica que representa sons por meio de letras.
- (B) Logo, num sistema de escrita que não seja alfabético (como o ideográfico, usado na China e no Japão), somente se pode falar de alfabetização por analogia; com mais propriedade se há de falar em literacia, que consiste no ensino e na aprendizagem das habilidades de leitura e de escrita, independentemente do sistema de escrita utilizado.
- (C) Quando uma criança ou um adulto analfabeto se dá conta de que os caracteres alfabéticos não são meros sinais gráficos, mas que, individualmente ou em grupo, representam os sons da fala (ou os fonemas da língua, para ser mais exato), dizemos que essa pessoa compreendeu o princípio alfabético, passo crucial no processo de alfabetização.
- (D) O princípio alfabético, que se concretiza diversamente nas diferentes línguas, de modo que cada uma delas possui regras próprias de correspondência grafema-fonema, deve ser ensinado de forma explícita e sistemática, numa ordem que deriva do mais simples para o mais complexo.
- (E) O alfabetizando deve ser exposto a material escrito, fazendo com que a aprendizagem ocorra de forma espontânea.

18

A compreensão de textos consiste num ato diverso do da leitura. É o objetivo final, que depende primeiro da aprendizagem da decodificação e, posteriormente, da identificação automática de palavras e da fluência em leitura oral. Outros fatores também influem na compreensão, como o vocabulário, o conhecimento de mundo e a capacidade de fazer inferências.

O alfabetizado pode ser capaz de identificar uma palavra a partir da sua representação gráfica e não compreender o que lê, não captar o sentido dela, como acontece quando nos deparamos com uma palavra desconhecida. (PNA)

Assinale a afirmação correta sobre o conteúdo e a estruturação desse fragmento textual.

- (A) A compreensão de um texto depende exclusivamente de elementos do ambiente escolar.
- (B) O primeiro período do texto, por não ser completo em si mesmo, é explicitado pelo período seguinte.
- (C) O terceiro período mostra o papel pouco importante que desempenha a escola na tarefa da compreensão de textos.
- (D) O conhecimento de mundo se refere à capacidade de reconhecer os significados do texto.
- (E) O último período mostra a dificuldade do alfabetizado diante de uma palavra desconhecida.

19

O ensino da Língua Portuguesa, na abordagem discursiva, é feito por meio de gêneros textuais. Entre os textos a seguir, assinale aquele que se filia predominantemente ao texto descritivo.

- (A) Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.
- (B) Amai-vos uns aos outros como eu vos amei!
- (C) Amor é fogo que arde sem se ver.
- (D) Alma minha gentil que te partiste / tão cedo desta vida...
- (E) Minha terra tem palmeiras onde canta o sabiá...

20

Observe o seguinte fragmento de texto narrativo, um dos mais presentes na vida e em sala de aula:

“Quando o carro parou diante do restaurante, dele saltaram três pessoas, que se dirigiram à entrada do estabelecimento, enquanto o chofer se encarregava de estacionar o veículo.”

Sobre esse segmento, assinale a afirmação que **não** é pertinente.

- (A) A sucessão cronológica é estabelecida pela sucessão de formas verbais no pretérito perfeito: parou, saltaram e dirigiram.
- (B) A mesma sucessão também é estabelecida por conectores como “enquanto”.
- (C) A última frase do texto se filia aos textos descritivos, como mostra a mudança de tempo verbal.
- (D) Palavras como “dele” e “que” mostram coesão com termos anteriormente referidos.
- (E) A fim de evitar-se a repetição de palavras idênticas, empregou-se o hiperônimo “estabelecimento”.

21

Um aspecto importante da compreensão de textos é o aprendizado do vocabulário. Muitas frases da imprensa mostram deficiências vocabulares, empregando palavras que não são semanticamente adequadas.

Assinale a frase em que a palavra ou expressão sublinhada mostra adequação em seu emprego.

- (A) O time do Flamengo mostra mudanças em sua escalação para hoje: Pedro está escalado em detrimento de Gabigol.
- (B) Os pagamentos serão efetuados por transferência bancária, salvo indicação em contrário, logo que o contribuinte tenha recepcionado o pedido e manifestado seu acordo.
- (C) Os jornais noticiaram o fato escabroso e a polícia interceptou a luta absurda dos galos.
- (D) As feridas resultantes do acidente residiam na região torácica direita, com fratura de algumas costelas.
- (E) O silêncio foi rompido às 5h da tarde, quando simpatizantes do partido prorromperam em aplausos em face da chegada do presidente.

22

“A ciência cognitiva da leitura afirma que, ao contrário do que supõem certas teorias, a aprendizagem da leitura e da escrita não é natural nem espontânea. Não se aprende a ler como se aprende a falar. A leitura e a escrita precisam ser ensinadas de modo explícito e sistemático, evidência que afeta diretamente a pessoa que ensina (DEHAENE, 2011). Por isso os professores também estão entre os principais beneficiados desse ramo da ciência”.

Sobre a prática de leitura, assinale a afirmação **inadequada**.

- (A) A leitura se restringe ao texto escrito, excluindo imagens estáticas (foto, pintura, desenho, ilustração, infográfico etc.) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e som (áudios e música), que circulam em meios impressos ou digitais.
- (B) As práticas de leitura devem ser realizadas de modo a ajudar os alunos a desenvolver habilidades de compreensão, interpretação e análise de textos.
- (C) As práticas de leitura devem ajudar a melhorar o vocabulário, a gramática e a escrita dos alunos.
- (D) A leitura deve ser praticada de modo a ajudar os alunos a desenvolver habilidades de pensamento crítico e a expandir seus horizontes culturais.
- (E) Os resultados de boas práticas de leitura podem ser medidos pela melhora nas habilidades de comunicação, de pensamento crítico e de compreensão do mundo ao seu redor.

Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Ensino da Matemática

23

“Podemos dizer que a realização de uma investigação matemática envolve quatro momentos principais. O primeiro abrange o reconhecimento da situação, a sua exploração preliminar e a formulação de questões. O segundo momento refere-se ao processo de formulação de conjecturas. O terceiro momento inclui a realização de testes e o eventual refinamento das conjecturas. E, finalmente, o último diz respeito à argumentação, à demonstração e avaliação do trabalho realizado.”

Fonte: PONTE, J.P.; BROCARDO, J.; OLIVEIRA, H. Investigações Matemáticas na sala de Aula. (1. ed.). Belo Horizonte: Autêntica, 2013

Cada um dos momentos citados no trecho acima inclui atividades relacionadas. Correlacione cada momento descrito na coluna à esquerda com uma atividade descrita à direita.

- | | |
|---------------|--|
| 1) 1º momento | () Justificar uma conjectura |
| 2) 2º momento | () Reconhecer uma situação problemática |
| 3) 3º momento | () Refinar uma conjectura |
| 4) 4º momento | () Organizar dados |

Assinale a opção que apresenta a correlação correta, na ordem dada.

- (A) 2 – 4 – 1 – 3
- (B) 3 – 1 – 4 – 2
- (C) 3 – 4 – 2 – 1
- (D) 4 – 1 – 3 – 2
- (E) 4 – 2 – 3 – 1

24

“No ensino de Matemática, as imagens de satélite e fotografias aéreas podem ser utilizadas como recurso para a compreensão de conceitos, como os de área, proporção e formas geométricas, através da análise e compreensão entre os elementos constitutivos de uma paisagem tais como plantações, estradas, serras, rios e cidades. Os produtos de sensoriamento remoto podem ser utilizados como recurso à compreensão e resolução de problemas reais/concretos, como por exemplo calcular a área desmatada de uma floresta e a proporção deste impacto para a população local e circunvizinha, utilizando diferentes escalas.”

Fonte: http://www.dsr.inpe.br/DSR/educacao/uso-escolar-sensoriamento-remoto/material-didatico-anos-anteriores/arquivos/capitulo_12.pdf

O trecho acima encontra-se no material didático do curso “*Uso Escolar do Sensoriamento Remoto para Estudo do Meio Ambiente*”, promovido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), instituição federal localizada na cidade de São José dos Campos – SP, e sugere uma ação pedagógica que pode relacionar as disciplinas de matemática e geografia.

De acordo com os pressupostos e recomendações dos documentos oficiais para os anos iniciais do Ensino Fundamental, a relação estabelecida pelas disciplinas em contextos como este deve ser de

- (A) oposição.
- (B) hierarquia.
- (C) dependência.
- (D) independência.
- (E) interdisciplinaridade.

25

As opções a seguir mostram descritores presentes na matriz de referência de matemática do SAEB para o 5º ano do Ensino Fundamental em relação ao tema “Espaço e Forma”, à exceção de um. Assinale-o.

- (A) Identificar a localização/movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas.
- (B) Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados, pelos tipos de ângulos.
- (C) Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações.
- (D) Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal tais como agrupamentos e trocas na base 10 e princípio de valor posicional.
- (E) Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas.

26

De acordo com as Tendências em Educação Matemática, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () A *Modelagem Matemática* é uma área de pesquisa que estuda a simulação de sistemas reais, modelando-os matematicamente, a fim de prever o comportamento destes em campos de estudo como física, química, engenharia, biologia, geografia e economia, inclusive os abordando em contextos de ensino aprendizagem.
- () O pesquisador Ole Skovsmose é reconhecido como o criador da *Etnomatemática*, tendência em Educação Matemática que reconhece a Matemática nos diferentes contextos sociais, econômicos e culturais.
- () A *Educação Matemática Crítica* compreende que discussões sociais, políticas, culturais e éticas devem fazer parte das preocupações da matemática e da Educação Matemática.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – F – V.
- (B) F – V – F.
- (C) V – F – V.
- (D) V – V – F.
- (E) V – V – V.

27

“Não consigo entender por que razão a calculadora ainda não se incorporou integralmente à matemática escolar. Alguns admitem o uso das calculadoras, mas... E por conta desse “mas” vem as restrições, todas baseadas em ideias falsas, verdadeiros mitos na Educação Matemática. A incorporação de toda a tecnologia disponível no mundo de hoje é essencial para tornar a Matemática uma ciência de hoje.”

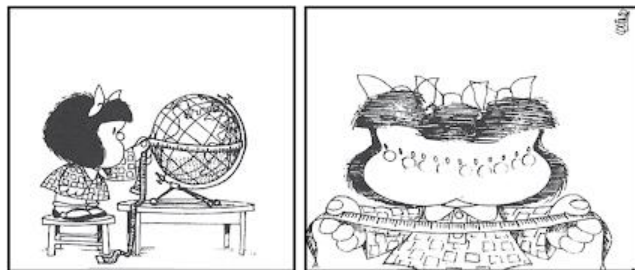
Fonte: *POR QUE SE ENSINA MATEMÁTICA?*, por Ubiratan D’Ambrosio, 1995.

Ubiratan D’Ambrosio, ao realizar o comentário destacado acima, compreende a calculadora como

- (A) um recurso didático para o ensino de Matemática.
- (B) um instrumento dispensável em aulas de Matemática.
- (C) um verdadeiro mito no ensino de Matemática nas escolas.
- (D) uma ferramenta essencial apenas para a Matemática não escolar.
- (E) uma forma de incorporar ideias falsas no ensino de Matemática.

28

Observe a tirinha da personagem Mafalda, a seguir.



Fonte: QUINO. Toda Mafalda. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Considerando a Matriz de referência de Matemática do SAEB - BNCC para o 5º ano, a seguinte habilidade inclui a ação realizada pela personagem Mafalda:

- (A) 5M2.4 – **Resolver** problemas que envolvam área de figuras planas.
- (B) 5M2.3 – **Resolver** problemas que envolvam perímetro de figuras planas.
- (C) 5M1.4 – **Reconhecer** volume como grandeza associada a sólidos geométricos ou **medir** volumes por meio de empilhamento de cubos.
- (D) 5M1.3 – **Medir** ou **comparar** perímetro ou área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada.
- (E) 5M1.2 – **Estimar/inferir** medida de comprimento, capacidade ou massa de objetos, utilizando unidades de medida convencionais ou não; ou **medir** comprimento, capacidade ou massa de objetos.

29

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta especificações para a abordagem matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Uma delas é a que figura no trecho a seguir:

“Nessa fase, as habilidades matemáticas que os alunos devem desenvolver não podem ficar restritas à aprendizagem dos algoritmos das chamadas “quatro operações”, apesar de sua importância.”

Fonte: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

De acordo com a BNCC e em complemento ao trecho acima, o ensino de cálculo das “quatro operações” nessa fase da escolarização, deve

- (A) desenvolver, prioritariamente, habilidades não matemáticas.
- (B) estimular a competição através de jogos e brincadeiras com o cálculo.
- (C) desenvolver e aprofundar as habilidades de cálculo no sistema de numeração romano.
- (D) estimular a decoreba de resultados de algumas operações, como os da tabuada.
- (E) estimular a realização de cálculos mentais, a fazer estimativas e a usar a calculadora.

30

“Falar na possibilidade de uma tendência de educação matemática histórico-cultural, no contexto educacional e científico brasileiro, requer que expressemos, inicialmente, alguns enfrentamentos e justificativas para assim admiti-la. Para tanto, elucidamos a desconsideração, no contexto acadêmico e científico da educação matemática, para tal premência. Uma delas nos reporta à Coleção “Tendências em Educação Matemática”, da Editora Autêntica, [...] que não traz qualquer volume com a denominação explícita de histórico-cultural.”

Fonte: Damazio, Ademir & Rosa, Josélia. (2013). Educação matemática: possibilidades de uma tendência histórico-cultural. Revista Espaço Pedagógico. 20. 10.5335/rep.2013.3506.

O trecho acima, presente em artigo científico, destaca que a educação matemática histórico-cultural é

- (A) considerada apenas como um volume de uma coleção de livros.
- (B) desconsiderada como tendência na área de Educação Matemática.
- (C) uma tendência presente e reconhecida na área de Educação Matemática.
- (D) admitida no contexto educacional como uma possível abordagem no ensino de Matemática.
- (E) usada como justificativa para enfrentamentos existentes entre grupos antagônicos na área de Educação Matemática.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Ciências da Natureza

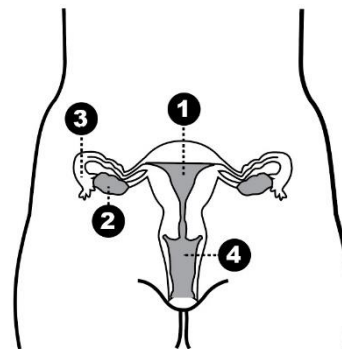
31

Um objeto opaco é percebido como vermelho porque, ao ser iluminado pela luz branca, esse objeto

- (A) reflete a maior parte da luz de cor vermelha.
- (B) produz principalmente luz de cor vermelha.
- (C) absorve a maior parte da luz de cor vermelha.
- (D) reflete todas as cores, exceto a vermelha.
- (E) emite todas as cores, exceto a vermelha.

32

O sistema genital feminino produz os gametas (óvulos) e também alguns hormônios que regulam o surgimento de características secundárias e o ciclo menstrual.



Sobre o sistema genital feminino, representado acima, é correto afirmar que

- (A) o encontro dos gametas ocorre em 1.
- (B) a menstruação é a descamação do tecido que reveste 4.
- (C) a fecundação ocorre no órgão 3.
- (D) a nidação ocorre em 4.
- (E) a produção do hormônio folículo estimulante (FSH) ocorre em 2.

33

Uma estudante do Ensino Fundamental resolveu fazer uma pizza, receita de sua avó. Quando foi retirar a pizza pronta do forno quente, sentiu sua pulseira de prata aquecer muito a sua pele. Intrigada, perguntou, no dia seguinte, a sua professora de Ciências, o porquê desse fenômeno.

A professora da menina explicou que a pulseira esquentou a pele da aluna porque os metais

- (A) são ótimos condutores térmicos, conduzindo o calor mais facilmente para a pele da menina que o ar, sendo esse um exemplo de fenômeno físico.
- (B) têm densidade elevada, fazendo com que retenham o calor em si e não o disperse ao seu redor, sendo esse um exemplo de fenômeno físico.
- (C) são bons condutores térmicos, conduzindo o calor mais facilmente para a pele da menina que o ar, sendo esse um exemplo de fenômeno químico.
- (D) têm pouca densidade, fazendo com que não retenham o calor em si e o disperse ao seu redor, sendo esse um exemplo de fenômeno químico.
- (E) são materiais dúcteis e, por isso, não retêm o calor, passando-o a pele da menina, sendo esse um exemplo de fenômeno físico.

34

São José dos Campos está distribuído em dois biomas: a Mata Atlântica e o Cerrado. Ambos são áreas com diversidade ecológica alta e em risco de extinção, devido à perda de território pela ocupação humana.

(Página da Prefeitura de São José dos Campos, 24/11/2021)

O Cerrado é o segundo maior bioma da América do Sul, nele encontram-se as nascentes das três maiores bacias hidrográficas desse continente, o que resulta em um elevado potencial aquífero e favorece a sua biodiversidade.

Com relação ao Cerrado, suas características e biodiversidade, analise os itens a seguir:

- I. As espécies vegetais típicas desse bioma apresentam adaptações ao ambiente, como raízes superficiais, já que o solo é muito compacto.
- II. Na estação seca, a vegetação pode queimar espontaneamente, sendo que algumas espécies vegetais dependem do fogo para a germinação.
- III. Entre os animais que ocorrem no Cerrado, estão o tatu-canastra, o sagui, o lobo-guará, o cachorro-vinagre e a ema.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e III, apenas.

35

Desde que Copérnico teorizou que a Terra girava em torno do Sol, aprendemos que nada no universo está parado. Não apenas a Terra gira em torno de si mesma, como ao redor do Sol e o próprio Sol, no centro da Via Láctea, também se move.

(Jornal da USP, 19/05/2017)

Com relação à Terra, ao Sol e à Lua e seus respectivos movimentos e interações, avalie se as afirmativas a seguir são falsas (F) ou verdadeiras (V).

- () Durante o inverno, os objetos iluminados pelo Sol ao meio-dia têm as sombras mais curtas se comparadas àquelas do verão, pois a trajetória aparente que o Sol descreve no céu é mais alta que no verão.
- () Os eclipses lunares ocorrem sempre durante a fase de Lua cheia. No entanto, não ocorrem eclipses a cada ocorrência de Lua cheia.
- () Como os movimentos da Lua em torno da Terra e de rotação da Lua em torno de seu eixo têm a mesma duração, a face da Lua que vemos da Terra é sempre a mesma.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – F – V.
- (B) F – V – F.
- (C) F – F – F.
- (D) V – V – F.
- (E) F – V – V.

36

Dados do governo federal mostram que o volume de chuvas em parte do Norte e Nordeste é o menor já registrado desde 1980. A falta de chuvas agrava a situação dos rios da região, que enfrentam uma seca persistente, com consequências como desabastecimento de comida e água e prejuízos à navegação. O cenário tem relação com o El Niño atípico e com o aquecimento global.

(<https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2023/10/04/>. Adaptado)

Com relação ao fenômeno do aquecimento global, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () O efeito estufa é uma consequência do aquecimento global, no qual certos gases presentes na atmosfera terrestre aumentam a retenção de calor no planeta.
- () A substituição de combustíveis fósseis por fontes de energia renováveis, como o carvão vegetal e o gás natural, podem contribuir para reduzir o aquecimento global, já que não emitem gases poluentes.
- () O aquecimento global pode alterar o ciclo da água, causando maior evaporação, interferindo na formação de nuvens e no regime de chuvas de uma região.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) V – F – F.
- (D) V – V – F.
- (E) F – F – V.

Geografia

37



Disponível em: <https://g1.globo.com/VcnoG1/0,,MUL1109813-8491,00.html>. Acesso: 29 ser 2023.

A análise da foto permite verificar um problema, ainda atual no Brasil, referente às relações laborais.

Esse problema está relacionado a

- (A) oferta de baixos salários.
- (B) escassa oferta de refeição.
- (C) ausência direitos trabalhistas.
- (D) baixa oferta de descanso remunerado.
- (E) ausência de equipamentos de proteção.

38

PIB do transporte cresce 1,2% no primeiro trimestre de 2023

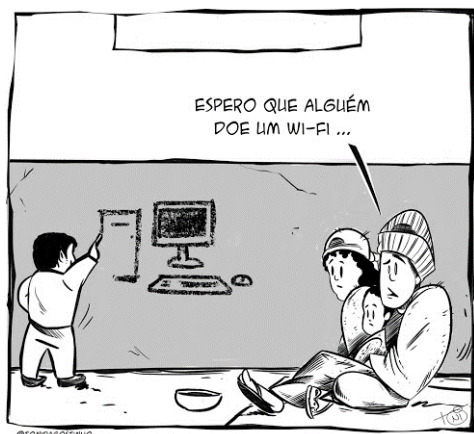
A economia brasileira é altamente dependente do transporte rodoviário. Cerca de 65% do transporte de cargas do Brasil passa por rodovias, segundo o Relatório Executivo do Plano Nacional de Logística 2025. Nas duas últimas décadas, o governo federal realizou investimentos descontinuados na malha ferroviária e no transporte aquaviário. Entretanto, não foram suficientes para reverter essa tendência de concentração no transporte rodoviário. Nas cidades o ônibus e o automóvel também são o principal meio de transporte em todo país.

Disponível em: <https://summitmobilidade.estadao.com.br/guia-do-transporte-urbano/a-dependencia-do-transporte-rodoviario-no-brasil/>. Acesso: 28 set. 2023.

O comprometimento ambiental que alavanca esforços para a diminuição do tipo de dependência presente no texto é

- (A) a poluição atmosférica.
- (B) o desmoronamento de terra.
- (C) a redução da cobertura florestal.
- (D) a degradação dos cursos de água.
- (E) o custo elevado do frete dos produtos.

39



Disponível em: <http://www.acaricaturadobrasil.com.br> Acesso: 28 set. 2023

O cartum apresenta um problema ligado à proliferação de situações de desigualdade no mundo moderno originado pela

- (A) exclusão digital.
- (B) uberização laboral.
- (C) marginalização social.
- (D) desemprego conjuntural.
- (E) segregação socioespacial.

40

Olhando a distribuição geográfica do Brasil e sua realidade etnográfica, percebe-se que não existe uma única cultura branca e uma única cultura negra e que regionalmente podemos distinguir diversas culturas no Brasil.

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. 2003. Disponível em <<https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/Uma-abordagem-conceitual-das-nocoes-de-raca-racismo-identidade-e-etnia.pdf>> Acesso em 24 set 2023.

Avalie se a afirmativa acima está associada:

- I. ao processo de constituição da identidade nacional, que unifica critérios de identificação e uniformiza o conceito de cidadania brasileira;
- II. aos aspectos da diversidade cultural, decorrentes da grande extensão territorial do país e das diversas origens dos grupos populacionais;
- III. à noção de pertencimento, que é definida pela experiência de envolvimento pessoal com grupos e comunidades, quando o indivíduo é parte integrada de algo maior.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

41



Disponível em: <http://antigavaledoparaiba.blogspot.com/> Acesso: 05 out 2023



Disponível em: <http://antigavaledoparaiba.blogspot.com/> Acesso: 05 out 2023

Avalie se o recurso pedagógico de comparação de imagens, como as apresentadas acima, permite

- I. identificar mudanças e permanências nas funções urbanas.
- II. reconhecer avanços tecnológicos nos processos construtivos da cidade.
- III. indicar a importância do avanço dos sistemas técnicos na mobilidade de pessoas, serviços e mercadorias.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

42

Compreender a alfabetização cartográfica é de suma importância enquanto processo de aprendizagem da Cartografia ora como língua, ora como linguagem. É a inteligência espacial e estratégica que permite ao sujeito ler o espaço e pensar a sua Geografia.

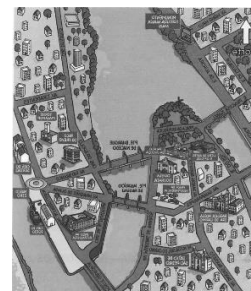
REIS, Isabella Cavalcanti. A cartografia escolar: uma análise dos métodos e abordagens de ensino e sua deficiência na formação de professores. 4º Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia Políticas, Linguagens e Trajetórias Universidade Estadual de Campinas, 29 de junho a 4 de julho de 2019. Ateliê de Pesquisas e Práticas em Ensino de Geografia. ISBN 978-85-85369-24-8

A partir do tipo de alfabetização apresentada e de sua importância para o ensino da Geografia, correlacione os itens a seguir a suas imagens:



()

Recife (PE)



()

- I. Imagem de satélite
- II. Planta pictórica
- III. Planta
- IV. Croqui cartográfico

Recife (PE)



()

Recife (PE)



()

Recife (PE)

As imagens correspondem respectivamente a

- (A) IV – II – I – III.
- (B) III – I – II – IV.
- (C) II – IV – I – III.
- (D) III – II – I – IV.
- (E) IV – II – III – I.

História

43

“Mesmo que a história preserve seu caráter singular, existem estratos com diferentes tipos de mudança. Eles precisam ser teoricamente distinguidos para que a singularidade e a perduração possam ser medidas. Mas quando dizemos que condições geográficas, institucionais, jurídicas ou aquelas ligadas à mentalidade perduram, somos forçados a lhes conferir um caráter de repetição na execução de decurso temporais diacrônicos. A carta que recebo às 9 h da manhã pode conter uma mensagem agradável ou triste, que não pode ser superada nem ultrapassada. Mas a entrega do correio às 9h da manhã se realiza dia após dia. Por trás disso está uma organização cuja estabilidade reside na repetição de regras estabelecidas e cuja reserva financeira vem da receita postal estabelecida no orçamento.”

(KOSELLECK, Reinhart. Estratos do tempo: estudos sobre a História. Rio de Janeiro-PUC: Contraponto. 2006. p. 193)

Ao analisar o texto, a concepção de tempo para o autor é fundamentada na ideia de tempo

- (A) cronológico.
- (B) único e linear.
- (C) acontecimental e repetitivo.
- (D) subjetivo.
- (E) cíclico.

44

“As histórias importam. Muitas histórias importam. As histórias foram usadas para espoliar e caluniar, mas também podem ser usadas para empoderar e humanizar. Elas podem despedaçar a dignidade de um povo, mas também podem reparar essa dignidade despedaçada.

A escritora americana Alice Walker escreveu sobre seus parentes do sul que haviam se mudado para o norte quando apresentou a eles um livro sobre a vida que haviam deixado para trás: ‘ficaram sentados, lendo eles próprios o livro, me ouvindo ler o livro, e uma espécie de paraíso foi reavido’.

Eu gostaria de terminar com esta ideia: quando rejeitamos a história única, quando percebemos que nunca existe uma história única sobre o lugar nenhum, reavemos uma espécie de paraíso.”

(ADICHIE, Chimamanda, Ngozi. O perigo da História única. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 32-33)

Com base no texto, a autora propõe um tipo de história que se fundamente no respeito

- (A) à diversidade.
- (B) à universalidade.
- (C) à objetividade.
- (D) à racionalidade.
- (E) ao silenciamento.

45

“Para este grupo de professores, os povos indígenas só existiram, de fato, nos anos iniciais da colonização. Ou seja, a identidade dos povos originários nos dias atuais é negada, já que não indígenas não observam traços de ‘índios puros’ nas referidas populações. Assim, os professores só vão restringir os estudos a este recorte de tempo histórico: ‘quando eram índios mesmos’. Num outro extremo, a percepção geral dos indígenas é de ‘seres genéricos’, sem identidade étnica de povos e tribos, ou de exóticos e estrangeiros em seu próprio país.”

(MAGNO, Danielle. Relato crítico: a escola e a educação para (e com) a diversidade cultural. In: In: PIMENTA, Angelise Nadal e MENEZES, Paula Mendonça. Firmando o pé no território.: temática indígena em escolas. Rio de Janeiro: Pachamama, 2020. p. 200)

Com base no texto, é correto afirmar que o grupo de professores referido tem uma concepção de História predominantemente

- (A) crítica.
- (B) eurocêntrica.
- (C) decolonial.
- (D) marxista.
- (E) economicista.

46

“Apesar do multiculturalismo estar atualmente em foco em nossa sociedade, especialmente na educação, não há, nem de longe, discussões práticas suficientes acerca de como o contexto da sala de aula pode ser transformado de modo a fazer do aprendizado uma experiência de inclusão. Para que o esforço de respeitar e honrar a realidade social e a experiência de grupos não brancos possa se refletir num processo pedagógico, nós, como professores - em todos os níveis, do ensino fundamental à universidade -, temos de reconhecer que nosso estilo de ensino tem de mudar. Vamos encarar a realidade: a maioria de nós frequentamos escolas onde o estilo de ensino refletia a noção de uma única norma de pensamento e experiência, a qual éramos encorajados a crer que fosse universal. Isso vale tanto para os professores não brancos quanto para os brancos. A maioria de nós aprendemos a ensinar imitando esse modelo. Como consequência, muitos professores se perturbam com as implicações políticas de uma educação multicultural, pois têm medo de perder o controle da turma caso não haja um modo único de abordar um tema, mas sim modos múltiplos e referências múltiplas.”

(HOOKS, Bell. *Ensinando a transgredir*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017. p. 51)

Tendo como referência a reflexão da autora sobre os desafios impostos ao professor pelo contexto de sala de aula, um professor de História que pretenda romper com práticas sedimentadas no tempo deve

- (A) propor uma abordagem do conhecimento histórico fundamentada na defesa da neutralidade científica e objetividade do conhecimento histórico.
- (B) criar um ambiente de trabalho que evite o tratamento de temas sensíveis que possam gerar um ambiente de conflitos avesso ao trabalho pedagógico.
- (C) propor uma abordagem historiográfica que exclua conteúdos relacionados às experiências de vida social dos alunos em seu tempo presente.
- (D) incluir no programa de História temas e questões relacionadas ao debate antirracista e aos direitos dos povos originários.
- (E) propor uma abordagem historiográfica que enfatize as datas cívicas como caminho válido para a construção da coesão do grupo.

47

“Como qualquer outra pesquisa praticada com intenção de trazer um conhecimento que vá além do senso comum, a pesquisa histórica deve ser precedida do surgimento de um tema, mas também de um projeto, ao menos um esboço do procedimento para abordá-lo. O historiador tem de estabelecer um ‘desenho’ ou um itinerário de maneira explícita, que sirva de guia para seu trabalho e de orientação na busca de conclusões sobre um objeto histórico bem definido. Todas as pesquisas sociais possuem um certo desenho, uma planificação, o que se consegue em um processo que as metodologias próprias de cada disciplina procuram clarificar.”

(ARÓSTEGUI, Julio. *A pesquisa histórica: teoria e método*. Bauru, SP: EDUSC, 2006. p. 468).

Para a realização da operação historiográfica, é necessário respeitar um conjunto de regras e normas de pesquisa, considerando que

- (A) os documentos oficiais devem ser tratados como o tipo de fonte adequada à elaboração de uma escrita histórica objetiva.
- (B) a ampliação do conceito de fonte exige do historiador um tratamento metodológico específico a natureza de cada fonte.
- (C) as fontes seriais possibilitam ao historiador alcançar o objetivo de construção de um conhecimento científico neutro.
- (D) o uso das fontes testemunhais torna a narrativa histórica desprovida de cientificidade e rigor metodológico.
- (E) as fontes são recursos privilegiados para coleta de dados objetivos, o que torna possível ao historiador abdicar de análise das fontes.

48

“O que importa notar, porém, é que a história local permite a variação de escalas, mas isso não implica uma crônica a opor-se ou a integrar-se a outra – a história local na história nacional ou contra ela. O trabalho em História Local desde a escola deve ter em mente as determinações dos jogos de escalas como procedimentos que procura entender de que modo, em certas circunstâncias, as estruturas, – e consequentemente o tempo longo – foram conjugadas no processo social mais amplo e nas ações mais imediatas, eventuais.”

(ABREU, Marcelo. *História local e ensino de História: interrogação da memória e pesquisa como princípio educativo*. In: GABRIEL, Carmen Tereza; MONTEIRO, Gabriel; MARTINS, Marcus Leonardo Bomfim. *Narrativas do Rio de Janeiro nas aulas de História*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016. P. 75-76)

O uso da história local na condução de projetos de ensino ou metodologias de ensino de História pode ter efeitos de conhecimento úteis, pois

- (A) valorizam os saberes acadêmicos de referência disciplinar.
- (B) possibilitam a construção de um conhecimento de História total.
- (C) proporcionam operações de alto nível de abstração.
- (D) consolidam os marcos nacionais, objetivos indispensáveis para ensino de história.
- (E) operam com os saberes da experiência imediata do aluno.

Língua Portuguesa

49

O Modernismo introduziu na literatura outras variantes de linguagem além da norma culta tradicional.

Assinale a frase abaixo que se mostra inteiramente tradicional.

- (A) Me entregaram a encomenda às pressas, quando já não a esperava mais.
- (B) Elas tinham se retirado antes mesmo de o homenageado fazer o seu discurso.
- (C) Para mim, realizar toda a tarefa foi um enorme sacrifício.
- (D) Os policiais encontraram ele escondido entre as latas de lixo no estacionamento.
- (E) Os convidados chegaram no teatro com mais de duas horas de atraso.

50

Assinale a observação **inadequada** em relação ao que se chama “roda de leitura”.

- (A) O principal objetivo da roda de leitura em sala de aula é “divertir”, estimulando a imaginação dos alunos.
- (B) Os livros lidos devem ser da escolha dos próprios alunos, respeitando seus gostos e sua faixa etária.
- (C) A leitura para crianças pode ser um poderoso remédio. Feita a escolha certa de acordo com cada faixa etária, atingimos forças poderosas de transformação e superação nos pequenos.
- (D) Na roda de leitura as diversas formas de narrativa coligadas com os vários roteiros e elementos de apoio, atuarão como antídoto contra distúrbios morais, psicológicos, emotivos e físicos.
- (E) A roda de leitura propicia a oportunidade de educar, instruir, desenvolver a inteligência, usar como ponto de partida para ensinar algum conteúdo programático ou mesmo como um dos instrumentos para tentar entender o que se passa com os alunos no campo pessoal.

51

Assinale a frase abaixo em que o elemento sublinhado **não** mostra coesão formal com nenhum termo anterior.

- (A) O homem só elogia aquilo que é capaz de fazer.
- (B) Aquele ali julga-se Kant porque o traduziu.
- (C) O melhor remédio contra as ofensas é desprezá-las.
- (D) O homem sereno procura serenidade para si.
- (E) A tradução, na melhor dessas hipóteses, é um eco.

52

“O texto didático é um gênero textual com objetivos pedagógicos. É disposto de maneira que todos os leitores tenham a mesma conclusão. Por este motivo, é considerado um texto utilitário. A construção de um texto didático é feita de maneira conceitual, primando pela necessidade do interlocutor de compreender o assunto exposto com base.”

Tendo em vista o texto didático, a linguagem utilizada em sua produção deve objetivar

- (A) a estética e a simplicidade.
- (B) a organização e a simplicidade.
- (C) a ordem e a estética.
- (D) a precisão e a clareza.
- (E) a organização e a oralidade.

53

Assinale a frase em que o elemento sintático sublinhado corresponde a um complemento e não a um adjunto.

- (A) A ciência é a inteligência do mundo.
- (B) O problema dos especialistas é que eles pensam sempre nas mesmas coisas.
- (C) A solidão é o destino de todos os homens.
- (D) A capacidade de viver só é uma arte a ser conquistada.
- (E) O sono é a imagem da morte.

54

Assinale a frase a seguir que **não** segue integralmente os parâmetros da língua escrita, pois nela há vestígios de oralidade.

- (A) Não tem nada que se possa fazer diante de uma guerra tão inesperada.
- (B) Muitas são as possibilidades de choque entre os diversos partidos políticos nas próximas eleições.
- (C) O campeonato brasileiro de futebol traz sempre muitas emoções, sobretudo nos jogos que envolvem os líderes.
- (D) O Serviço de Meteorologia anunciou tempo chuvoso para toda a próxima semana.
- (E) Nos feriados prolongados, as pequenas cidades interioranas recebem muitos visitantes.

Matemática

55

Considere o quadro a seguir, que apresenta informações de 100 pessoas entrevistadas em dois bairros da cidade de São José dos Campos quanto ao conhecimento delas em relação ao Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), localizado na cidade.

	Bairro A	Bairro B	Total
Conhece o ITA	24	20	44
Não conhece o ITA	36	20	56
Total	60	40	100

Escolhida uma das pessoas entrevistadas ao acaso, a probabilidade de essa pessoa ser do Bairro B, sabendo que ela conhece o ITA, é de

- (A) $\frac{1}{5}$
- (B) $\frac{2}{5}$
- (C) $\frac{11}{25}$
- (D) $\frac{5}{11}$
- (E) $\frac{6}{11}$

56

O número y de pessoas presentes em uma festa da cidade varia de acordo com o preço do ingresso cobrado x , de acordo com a expressão algébrica $y = 10000 - 450x$.

Sabe-se que o valor dos gastos com a festa é de R\$ 5000,00, independentemente da quantidade de pessoas presentes.

A expressão algébrica que representa o lucro L em função do preço do ingresso cobrado x é:

- (A) $L(x) = -450x^2 + 10000x - 5000$
- (B) $L(x) = -450x^2 + 10000x + 5000$
- (C) $L(x) = 450x^2 - 10000x - 5000$
- (D) $L(x) = -450x + 5000$
- (E) $L(x) = 450x - 5000$

57

Considere as seguintes características de dois números naturais:

- os dois números possuem 3 algarismos cada;
- os 6 algarismos registrados são diferentes entre si;
- a soma dos dois números naturais é a maior possível.

Essa soma é igual a

- (A) 1641.
- (B) 1839.
- (C) 1974.
- (D) 1997.
- (E) 1998.

58

A SP-99, conhecida como Rodovia dos Tamoios, é uma rodovia do Estado de São Paulo que faz a ligação entre as cidades de São José dos Campos e Caraguatatuba.

Em relação ao número natural 99, presente na identificação da rodovia, é correto afirmar que, nesse caso, sua principal função é a de

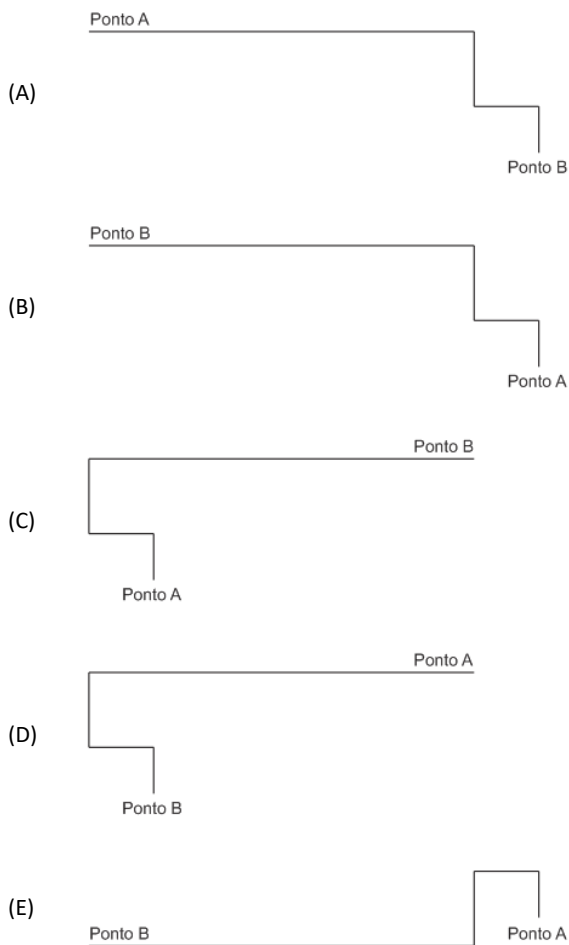
- (A) quantificar.
- (B) comparar.
- (C) codificar.
- (D) ordenar.
- (E) medir.

59

Uma pessoa realizou o seguinte trajeto a pé:

- Saiu do ponto A e caminhou por 60 metros em linha reta por uma rua até chegar em uma esquina.
- A partir dessa esquina, virou à esquerda e caminhou por 100 metros em outra rua até a próxima esquina.
- A partir dessa esquina, virou à direita e caminhou por 140 metros em uma nova rua até a próxima esquina.
- A partir dessa esquina, virou à esquerda e caminhou por 800 metros em outra rua até o ponto B.

Considere que todas as esquinas são formadas por duas ruas perpendiculares. Assinale a opção que apresenta um croqui coerente com o trajeto realizado pela pessoa do ponto A ao ponto B.



60

No dia 12 de junho de 2023, o portal de notícias Folha de S. Paulo apresentou uma reportagem com o seguinte título: **“Brasil desmatou 5200 campos de futebol por dia em 2022, diz relatório”**.

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2023/06/brasil-desmatou-5200-campos-de-futebol-por-dia-em-2022-diz-relatorio.shtml>

Considerando o título da reportagem, é correto afirmar que, em relação à área desmatada e ao tempo, foram utilizadas

- (A) medidas padronizadas.
- (B) medidas não padronizadas.
- (C) medidas do Sistema Internacional de Unidades.
- (D) medida padronizada e medida não padronizada, respectivamente.
- (E) medida não padronizada e medida padronizada, respectivamente.

REDAÇÃO

Os Estados Unidos têm 10 feriados nacionais, ainda que empresas privadas não sejam obrigadas a liberar seus funcionários.

Na América Latina, a Colômbia é campeã de feriados (18), seguida por Argentina e Chile (15 cada). O México, por outro lado, tem apenas 7 feriados.

O Brasil terá, em 2024, 12 feriados oficiais, sem levar em conta o Carnaval e *Corpus Christi*, considerados pontos facultativos – mas que significam folga para a maioria dos trabalhadores.

Mas esse cálculo não leva em conta os diversos feriados estaduais e municipais (por exemplo Sexta-feira da Paixão e aniversários das cidades), nem as “pontes” – aquelas sextas ou segundas-feiras enforcadas quando os feriados caem na quinta ou na terça.

Afinal de contas, o Brasil tem, de fato, muitos feriados? Quais são as vantagens e as desvantagens desses feriados?

Dê a sua opinião sobre o tema, num texto dissertativo-argumentativo, redigido em linguagem culta, com no mínimo 20 e no máximo 30 linhas, dando especial atenção aos argumentos apresentados em defesa de seu ponto de vista.

Realização

